

DESEMPENHO

Desempenho

Fevereiro 2024



Se janeiro foi um mês de correção dos movimentos do final de 2023, fevereiro foi um mês marcado pela busca do equilíbrio no cenário em relação às dinâmicas econômicas globais, especialmente pelo início do cortes de juros nos Estados Unidos.

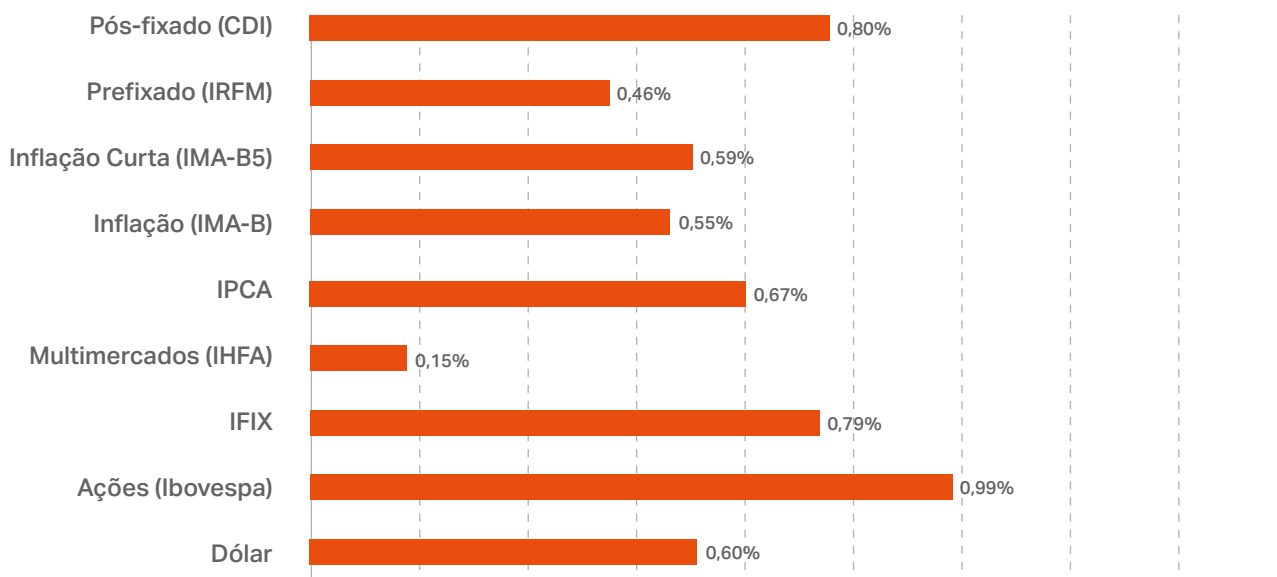
A redução da taxa deve se confirmar em 2024, mas não tão cedo quanto o mercado gostaria: a inflação segue resiliente, especialmente no setor de serviços e o mercado de trabalho segue aquecido, gerando vagas de emprego acima do projeto pelo mercado.

A China manteve sua meta de 5% de crescimento, enquanto analistas projetam, no máximo, algo em torno de 4%. Para isso, será necessário trazer novos estímulos econômicos, sendo que o setor imobiliário, responsável por grande parte do crescimento recente da China, não tem inspirado confiança.

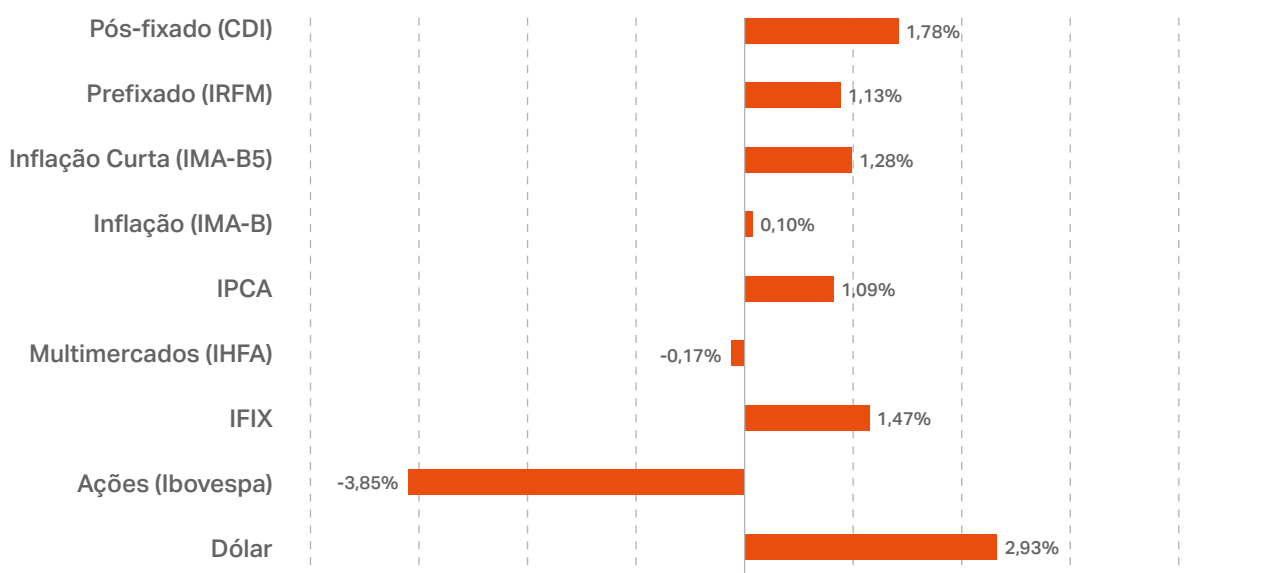
Olhando para o Brasil, destacamos o cenário inflacionário, que vem mostrando resiliência no setor de serviços. Essa observação tem sido mencionada pelo Banco Central em seus comunicados ao mercado e, de acordo com os principais analistas, pode reduzir a velocidade do ritmo de cortes na taxa Selic, impactando previsões anteriores para este ano.

Desempenho das Classes de Ativos Locais

Desempenho no Mês de Fevereiro



Desempenho em 2024



Em relação às carteiras de Renda Fixa, a performance da Funsset seguiu impactada pela leve abertura da curva de juros, pressionando as rentabilidades. Mesmo assim, todos os planos e perfis obtiveram rentabilidades positivas, apoiados pelos bons resultados dos fundos de crédito.

Na classe de Renda Variável, a carteira alocada no fundo exclusivo BTG Estratégia RV apresentou um resultado positivo de 1,32%, gerando um alfa de 0,33%, ou seja: conseguiu superar o índice Ibovespa referente, que subiu 0,99% em fevereiro.

Em Estruturados, para os Fundos de Participação, destacamos no mês de fevereiro o Lacan Florestal II, com 17,53% de retorno e o Infra II, com 18,73%. Para a classe dos Fundos Multimercados, destaque para o fundo Captalys Orion, que segue sólido em 2024 com resultado de 1,02% no mês.